

“Desafios da formação do pedagogo e

sua atuação nas aulas de Matemática”

**OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DIANTE DA INCLUSÃO ESCOLAR**

Déborah Ivene Almeida Pereira

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

ivene\_deborah@outlook.com

**RESUMO**

O presente trabalho é um recorte do relatório final do ciclo 2017/2018 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no núcleo de Pedagogia – PIBID Diversidade. O trabalho desenvolvido foi alicerçado nos objetivos do programa e do projeto organizado a partir das necessidades encontradas na instituição de ensino. Esta produção tem como objetivo destacar a importância e os resultados do PIBID Diversidade na formação continuada do professor regente de matemática na escola campo. É importante salientar que as atividades desenvolvidas para atingir os resultados obtidos foram realizadas numa escola municipal de Maceió, envolvendo bolsistas do programa, a professora da Sala de Recursos, o professor de matemática e duas alunas com deficiência intelectual. Durante o percurso do projeto, percebeu-se que além de atingir os objetivos de formação inicial do pedagogo e o desenvolvimento de aprendizagem das alunas, o programa também alcançou o professor da sala de aula regular, visto que houve mudanças na sua postura e métodos de ensino.

**Palavras-chave**: Deficiência Intelectual. Matemática. Inclusão. Recursos Pedagógicos. Formação de professores.

**INTRODUÇÃO**

A formação inicial e continuada do professor encontra-se fragilizada pela separação entre teoria e prática. Com isso, está cada vez mais visível a importância de programas como o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que tem por finalidade contribuir para a formação inicial do professor articulando as Instituições de Ensino Superior com as escolas públicas de educação básica.

Considerando que a parceria entre os bolsistas do Programa e a escola também enriquece a formação continuada do professor da sala de aula regular, desenvolveu-se um estudo como uma das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Federal de Alagoas, no subprojeto Pibid Diversidade, procurando desenvolver estratégias e recursos pedagógicos para o ensino de conteúdos da Matemática.

É importante reafirmar que a Matemática é uma ciência que faz parte da vida de todos e por ser a mesma fundamental em diversas situações do cotidiano deve ser contemplada no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual, assim, o estudo teve como intuito auxiliar no processo de ensino de alunos com deficiência intelectual. Em particular, pretende-se contribuir para a formação continuada do professor da disciplina de matemática, no 6º Ano do Ensino Fundamental.

**ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS**

Neste projeto foi adotada a pesquisa qualitativa, a qual não faz uso de métodos e técnicas estatísticas. Segundo André (2005, p.47) as pesquisas qualitativas “se fundamentam numa perspectiva que valoriza o papel ativo do sujeito no processo de produção de conhecimento e que concebe a realidade como uma construção social.”, Como abordagem metodológica elegeu-se a pesquisa participante, que para Dencker (2000) é uma pesquisa que permite a observação das ações no próprio momento em que ocorrem. As atividades foram desenvolvidas de acordo com a necessidade das alunas e com o conteúdo que estava sendo ministrado pelo professor da sala de aula regular, cujo mesmo deu total assistência e se dispôs a mudar seu olhar para com as alunas com deficiência.

Como instrumentos para a coleta de dados, foi empregada a observação, com registro em diário de campo, de todas as atividades desenvolvidas pelo professor na sala de aula regular, quanto as atividades desenvolvidas pela professora da Sala de Recursos junto as bolsistas do programa. Utilizou-se recursos concretos para auxiliar em atividades avaliativas, bem como nas atividades em sala.

**RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pôde-se perceber a contribuição do Programa para a formação continuada do professor, já que o mesmo dá possibilidades para a explanação do olhar do docente a outros campos e perspectivas, valoriza a formação continuada do docente e incentiva na utilizações de diferentes estratégias de ensino para a melhoria da aprendizagem do aluno. Essa parceria não se reflete somente na relação com os alunos com deficiência intelectual, mas traz uma transformação completa.

Um outro aspecto observado foi a inserção dos desenhos gráficos coloridos nas atividades avaliativas, o uso de recursos como material dourado e cubo mágico para auxílio na resolução de questões. Os alunos com deficiência intelectual, bem como toda a turma demonstraram mais interesse pela disciplina após estas mudanças. Verificou-se que o trabalho colaborativo entre os envolvidos permitiu avanços na aquisição dos conteúdos de Matemática pelos alunos com deficiência intelectual, devendo ser destacado o empenho do professor da disciplina específica.

Os recursos concretos contribuíram na qualidade do aprendizado e na motivação dos alunos com deficiência intelectual, visto que a utilização dos mesmos promoveram novos sentidos e significados ao aprendizado da matemática, relacionando-o as suas vivências e experiências. A interação entre Sala de Recursos Multifuncionais, a equipe do Pibid Diversidade e o Professor da Disciplina de Matemática, foram fundamentais no processo de aprendizagem destes alunos e deixa marcas em toda a instituição de ensino.

**REFERÊNCIAS**

ANDRÉ, Marli. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.** Brasília, DF: Liberlivros, 2005.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DEFICIÊNCIAS INTELECTUAL E DO DESENVOLVIMENTO (AADID). **Concepção de deficiência intelectual segundo a Associação Americana de Deficiências Intelectual e do Desenvolvimento**. Washington, DC: AAIDD, 2010.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DE BRITO, Jéssica; CAMPOS, Juliane Ap de Paula Perez. **O Ensino da Matemática a um aluno com deficiência intelectual:** Algumas reflexões. 2012.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Futura, 2000.BONINI, Adair. **Veículo de comunicação e gênero textual**: noções conflitantes. D.E.L.T.A., v. 19, n. 1, p. 65-89, 2003.